

ESTADO DE SÃO PAULO

Sarney ataca especulação

9 AGO 1986

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney disse ontem no programa semanal "Conversa ao pé do rádio" que no período eleitoral "a demagogia começa a ser moeda de circulação fácil" e reconheceu que com o Plano Cruzado "começamos a ter alguns problemas de abastecimento, uns verdadeiros, mas outros criados para tentar forçar o governo a rever o congelamento. Resistimos".

No programa desta semana, na sua maior parte dedicado aos resultados obtidos com o Plano Cruzado, o presidente da República disse que "os inimigos do Plano são aqueles que perderam com a especulação, alguns exploradores do povo, outros parasitas da inflação". E completou: "Tratamos da economia e não descuidamos dos problemas sociais".

Sarney reiterou que os objetivos do Plano foram alcançados com os resultados obtidos no combate à inflação e informou que em julho o índice, segundo a Fundação Getúlio Vargas, foi de 0,63%, sendo que o acumulado em cinco meses é 1%. "O monstro da inflação está domado. O Plano deu certo. O povo brasileiro verificou que se podia viver melhor, sem a inflação".

Ao reconhecer que "a tarefa de readjustar a economia é gigantesca", Sarney observou que "o Brasil esta-

va desacostumado a um trabalho sério".

O presidente disse ainda, no mesmo programa, que o déficit público este ano será de 1,6% do PIB e que o ganho real dos assalariados subiu "cerca de 20%", enquanto os alimentos da cesta básica ficaram 5% mais baratos.

Para Sarney a falta de alguns alimentos não é falha do Plano Cruzado "mas dificuldades naturais de uma mudança dessa magnitude, que está sendo feita para o bem do povo".

METAS

"Precisávamos não deixar o País parar nem entrar na recessão", acrescentou Sarney, acrescentando que para isso foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento, com o objetivo de viabilizar um plano de metas que preparará a Nação "para a arrancada final com vistas ao século XXI."

Segundo Sarney, os empresários também confiam no País e os investimentos voltaram, com a criação de mais de cem mil empresas. Para Sarney, o exemplo do Brasil está sendo admirado no Exterior, "mas isso não desestimula, contudo, aqueles que desejavam que o Plano viesse a fracassar. Estão movidos pela paixão e pela política". Dirigindo-se à população, Sarney ainda disse: "Vocês que há cinco meses vão às compras sabem o que foi feito. Ninguém engana o povo".